

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ  
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAG  
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ - IPECE

## **NOTA TÉCNICA**

**Nº 26**

### **PROARES II – DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS**

**Marcos Costa Holanda<sup>1</sup>**  
**André Oliveira Ferreira Loureiro<sup>2</sup>**

**Fortaleza – CE**

**Setembro – 2007**

---

<sup>1</sup> PhD. em Economia – University of Illinois. Diretor Geral do IPECE. Professor do CAEN/UFC.

<sup>2</sup> Mestre em Economia – CAEN/UFC. Analista de Políticas Públicas do IPECE. Professor da UFC.

Textos para Discussão do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Cid Ferreira Gomes – Governador

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAN)

Silvana Maria Parente Neiva Santos– Secretária

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Marcos Costa Holanda – Diretor-Geral

Marcelo Ponte Barbosa – Diretor de Estudos Econômicos

Eveline Barbosa Silva Carvalho – Diretora de Estudos Sociais

A Série Textos para Discussão do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), tem como objetivo a divulgação de trabalhos elaborados pelos servidores do órgão, que possam contribuir para a discussão de diversos temas de interesse do Estado do Ceará.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

End.: Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora

Av. General Afonso Albuquerque Lima, S/N – Edifício SEPLAN – 2º andar

60830-120 – Fortaleza-CE

Telefones: (85) 3101-3521 / 3101-3496

Fax: (85) 3101-3500

[www.ipece.ce.gov.br](http://www.ipece.ce.gov.br)

[ipece@ipece.ce.gov.br](mailto:ipece@ipece.ce.gov.br)

## **Apresentação**

A presente nota técnica apresenta o ranking demandado pela STDS – Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social, que hierarquiza os municípios do estado do Ceará, no que se refere à disponibilização de recursos do Proares II.

Baseando-se na metodologia apontada pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS e a Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS, em função da metodologia da norma operacional básica – NOB/SUAS do MDS, foram classificados e hierarquizados todos os municípios do estado do Ceará, possibilitando a identificação dos municípios que possuem as maiores necessidades de recursos voltados para o atendimento de jovens em situação de vulnerabilidade social.

## Classificação dos Municípios segundo o porte Populacional

Seguindo os critérios sugeridos pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS e a Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS, os municípios cearenses foram agrupados segundo seu porte populacional, dentro da faixa etária de 0 a 24 anos. Os percentuais são apresentados na tabela a seguir, respectivamente, o percentual de municípios cearenses em cada classe, a proporção da população entre 0 e 24 anos residindo em cada município.

**Tabela 1 – Número de municípios e respectivas populações, segundo o porte populacional ( faixa etária entre 0 e 24 anos) no Ceará - 2005<sup>3</sup>**

Porte	Municípios		População	
	Número	Percentual	Número	Percentual
<b>Pequeno I (até 10.000 hab.)</b>	87	47,28%	571461	14,16%
<b>Pequeno II (10.001 a 20.000 hab.)</b>	53	28,80%	751090	18,61%
<b>Médio (20.001 a 40.000 hab.)</b>	35	19,02%	973254	24,12%
<b>Grande (40.001 a 150.000 hab.)</b>	8	4,35%	649070	16,08%
<b>Metrópole (mais de 150.000 hab.)</b>	1	0,54%	1090887	27,03%
<b>Ceará</b>	184	100,00%	4035763	100,00%

Fonte: IPECE/IBGE

O critério de ratear os recursos entre as diferentes classes de municípios na mesma proporção da representatividade populacional, entre 0 e 24 anos, dos municípios de cada classe se baseia na metodologia da norma operacional básica NOB/SUAS do MDS, além de outros trabalhos relacionados. Da tabela acima podemos observar que a maior porte da população nessa faixa etária se encontram na região metropolitana de Fortaleza, 27,03%. No entanto, em função dos objetivos delineados pelo Proares, Fortaleza não foi considerada na construção das classes para distribuição dos recursos.

<sup>3</sup> Projeções a partir das informações do Censo 2000 e da taxa de crescimento da faixa etária entre 0 e 24 anos no Ceará em 2005 (PNAD).

Na primeira etapa do programa, serão selecionados 20 municípios, de acordo com as classes apresentadas na tabela 2 a seguir, totalizando um montante de R\$22,8 milhões de reais.

**Tabela 2 – Número de municípios por grupo e PPM's, segundo o porte populacional ( faixa etária entre 0 e 24 anos) no Ceará - 2005**

Porte	Municípios		Orçamento	
	Número	Número	PPM	Total
<b>Pequeno I (até 10.000 hab.)</b>	87	10	R\$ 800.000,00	R\$ 8.000.000,00
<b>Pequeno II (10.001 a 20.000 hab.)</b>	53	5	R\$ 1.200.000,00	R\$ 6.000.000,00
<b>Médio (20.001 a 40.000 hab.)</b>	35	3	R\$ 1.600.000,00	R\$ 4.800.000,00
<b>Grande (40.001 a 150.000 hab.)</b>	8	2	R\$ 2.000.000,00	R\$ 4.000.000,00
<b>Total</b>	184	20		R\$ 22.800.000,00

Fonte: IPECE/IBGE

Dentre as condicionalidades que devem ser observadas pelos municípios, destacam-se a elaboração de um Plano Participativo Municipal (PPM), o depósito antecipado de 50% da contraproposta oferecida, além da ausência de pendências no Proares I.

### **Classificação dos Municípios segundo indicadores sociais e capacidade de investimento**

Após a classificação dos municípios segundo o porte populacional na faixa etária de 0 a 24 anos, procedeu-se com a hierarquização dos municípios, dentro de cada classe, de acordo alguns indicadores sociais descritos a seguir.

Os indicadores utilizados para a hierarquização dos municípios segundo a necessidade de recursos foram sugeridos pela NOB/SUAS e pela STDS e são listados no quadro 1 a seguir.

**Quadro 1 – Indicadores utilizados na construção do IVS**

Indicador	Peso	Fonte	Ano do último dado disponível
Taxa de vulnerabilidade do Município - TVS	2	IPECE/IBGE	2000
Receita Corrente Líquida per capita	1	STN	2003

Fonte: IPECE/NOB/SUAS

Além da Taxa de Vulnerabilidade Social do Município<sup>4</sup>, o índice é composto ainda da receita corrente líquida per capita dos municípios, buscando levar em consideração a capacidade do município de atender a sua respectiva população.

Para o cálculo do índice de distribuição de recursos, será utilizada a metodologia da padronização dos indicadores selecionados, considerando-se valores de 0 a 1, onde o valor 1 designa a melhor situação no indicador analisado e o valor 0 indica a pior condição no indicador considerado.

Assim, um indicador padronizado no município “m” é obtido através da seguinte forma:

$$I_{pm} = \frac{I_m - I_{-v}}{I_{+v} - I_{-v}}, \quad 0 < I_{pm} < 1, \text{ onde,}$$

$I_{pm}$  = Valor padronizado do indicador I no município m;

$I_{-v}$  = Valor do indicador do município com menor vulnerabilidade;

$I_{+v}$  = Valor do indicador do município com maior vulnerabilidade.

No caso da TVS onde há uma relação direta de vulnerabilidade, ou seja, o menor valor para o município menos vulnerável e o maior valor para o mais vulnerável,  $I_{-v} = I_{\min}$  e  $I_{+v} = I_{\max}$ . No caso da receita corrente líquida, onde existe uma relação inversa com a vulnerabilidade, o menor valor indica maior vulnerabilidade e vice-versa, tem-se  $I_{+v} = I_{\min}$  e  $I_{-v} = I_{\max}$ .

<sup>4</sup> A composição da TVM é detalhada no anexo.

Após a padronização, os valores mais próximos de 1 indicam maior vulnerabilidade e o Índice de Vulnerabilidade Social - IVS é obtido a partir da soma ponderada destes valores:

$$IVS = 2 \cdot I_1 + I_2$$

onde:

$I_1$  = Valor padronizado do indicador de TVS no município m;

$I_2$  = Valor padronizado do indicador de receita corrente líquida per capita no município m;

Desta forma o IVS varia entre 0 e 3, no sentido que quanto maior for o valor deste índice, maior a vulnerabilidade social do município.

A partir do cálculo deste indicador para todos os municípios, é possível realizar uma hierarquização dentro das respectivas classes de porte populacional. No anexo 1 são apresentadas as tabelas com as classificações preliminares dos municípios segundo o IVS, desconsiderando no momento os percentuais de contrapartida dos municípios, dentro de cada faixa de porte populacional.

## Seleção Final dos Municípios

No sentido de gerar a classificação final dos municípios, foi considerado o percentual da contrapartida de aporte financeiro proposta pelo município em relação ao investimento total. Esta contrapartida do município teria um limite mínimo de 20% do investimento total, e um limite máximo de 30%.

A regra estabelecida para a hierarquização final dos municípios, dentro de cada classe considerou que cada município obteria um adicional de 10% do IVS para cada ponto percentual adicional da contrapartida oferecido pelo município. De forma que:

$$IVS^* = IVS + IVS \cdot (Contrapartida - 20) / 10$$

Isto é, cada ponto percentual além dos 20% mínimos de contrapartida, contribui com 10% no IVS, gerando um novo indicador, o IVS\*, que guiará a hierarquização final dos municípios, dentro de cada classe.<sup>5</sup> A escolha dos municípios selecionados de forma prévia para ofertar sua contrapartida foram os que apresentaram o maior IVS dentro de cada grupo e são apresentados na tabela 3 a seguir.

---

<sup>5</sup> Cabe ressaltar que este novo indicador possui um caráter *ad hoc*, não podendo ser utilizado como indicador de vulnerabilidade social.

**Tabela 3 - Grupos dos municípios pré-selecionados, com maior IVS, por porte populacional (Faixa etária entre 0 e 24 anos)**

<b>Classificação</b>	<b>GRUPO I</b>	<b>GRUPO II</b>	<b>GRUPO III</b>	<b>GRUPO IV</b>
1º	Miraíma	Araripe	Granja	Itapipoca
2º	Catarina	Choró	Viçosa do Ceará	Maranguape
3º	Croatá	Parambu	Trairi	Juazeiro do Norte
4º	Tejuçuoca	Amontada	Acaraú	Caucaia
5º	Saboeiro	Itarema	Santana do Cariri	Crato
6º	Salitre	Jardim	Ipueiras	Iguatu
7º	Aratuba	Caririaçu	Boa Viagem	Sobral
8º	Aiuaba	Morrinhos	Mombaça	Maracanaú
9º	Itatira	Bela Cruz	Mauriti	
10º	Tururu	Assaré		
11º	Graça	Cariré		
12º	Chaval	Tamboril		
13º	Quixelô	Santana do Acaraú		
14º	Barroquinha	Umirim		
15º	Ararendá	Massapê		
16º	Poranga			
17º	Paramoti			
18º	Tarrafas			
19º	Madalena			
20º	Uruoca			
21º	Catunda			
22º	Alcântaras			
23º	Ipaporanga			
24º	Martinópolis			
25º	Arneiroz			
26º	Ibaretama			
27º	Apuiarés			
28º	Carnaubal			
29º	Pereiro			
30º	Capistrano			

A partir dessas classificações preliminares, baseadas no IVS e no porte populacional, os prefeitos dos respectivos municípios ofertaram suas propostas de valores de contrapartida, gerando uma nova classificação apresentada nas tabelas 4, 5, 6 e 7 a seguir, onde também é informado o valor solicitado por cada prefeitura. Em função de alguns municípios terem pleiteado financiamento inferior ao máximo previsto dentro de cada classe, como apresenta a tabela 2, outros municípios foram incluídos nesta primeira fase do programa, sempre seguindo os critérios estabelecidos na presente nota técnica,

**Tabela 4 - Classificação Final dos Municípios do Grupo I (Porte Pequeno I)**

Classificação	Municípios	IVS	Contrapartida Oferecida (%)	1% Adicional na		Valor Solicitado	Valor da Contrapartida
				contrapartida =	+10% no IVS (IVS*)		
1º	Catarina	2,6086	30		5,2173	R\$ 400.000,00	R\$ 120.000,00
2º	Croatá	2,5623	30		5,1245	R\$ 400.000,00	R\$ 120.000,00
3º	Tejuçuoca	2,5010	30		5,0019	R\$ 800.000,00	R\$ 240.000,00
4º	Saboeiro	2,4940	30		4,9880	R\$ 800.000,00	R\$ 240.000,00
5º	Salitre	2,4845	30		4,9689	R\$ 800.000,00	R\$ 240.000,00
6º	Itatira	2,4393	30		4,8786	R\$ 800.000,00	R\$ 240.000,00
7º	Tururu	2,4000	30		4,8000	R\$ 800.000,00	R\$ 240.000,00
8º	Graça	2,3716	30		4,7432	R\$ 400.000,00	R\$ 120.000,00
9º	Chaval	2,3712	30		4,7424	R\$ 800.000,00	R\$ 240.000,00
10º	Barroquinha	2,2906	30		4,5812	R\$ 600.000,00	R\$ 180.000,00
11º	Paramoti	2,2742	30		4,5484	R\$ 300.000,00	R\$ 90.000,00
12º	Madalena	2,2648	30		4,5295	R\$ 400.000,00	R\$ 120.000,00
13º	Uruoca	2,2614	30		4,5229	R\$ 700.000,00	R\$ 210.000,00
<b>Total</b>						<b>R\$ 8.000.000,00</b>	<b>\$ 2.400.000,00</b>

**Tabela 5 - Classificação Final dos Municípios do Grupo II (Porte Pequeno II)**

Classificação	Municípios	IVS	Contrapartida Oferecida (%)	1% Adicional na		Valor Solicitado	Valor da Contrapartida
				contrapartida =	+10% no IVS (IVS*)		
1º	Choró	2,4897	30		4,9793	R\$ 500.000,00	R\$ 150.000,00
2º	Parambu	2,4856	30		4,9712	R\$ 1.200.000,00	R\$ 360.000,00
3º	Amontada	2,4822	30		4,9645	R\$ 1.200.000,00	R\$ 360.000,00
4º	Itarema	2,4496	30		4,8993	R\$ 1.200.000,00	R\$ 360.000,00
5º	Caririaçu	2,4198	30		4,8396	R\$ 1.200.000,00	R\$ 360.000,00
6º	Bela Cruz	2,4056	30		4,8112	R\$ 700.000,00	R\$ 210.000,00
<b>Total</b>						<b>R\$ 6.000.000,00</b>	<b>R\$ 1.800.000,00</b>

**Tabela 6 - Classificação Final dos Municípios do Grupo III (Porte Médio)**

Classificação	Municípios	IVS	Contrapartida Oferecida (%)	1% Adicional na		Valor Solicitado	Valor da Contrapartida
				contrapartida =	+10% no IVS (IVS*)		
1º	Granja	2,7084	30		5,4169	R\$ 1.600.000,00	R\$ 480.000,00
2º	Viçosa do Ceará	2,5724	30		5,1448	R\$ 1.600.000,00	R\$ 480.000,00
3º	Trairi	2,4776	30		4,9553	R\$ 1.600.000,00	R\$ 480.000,00
<b>Total</b>						<b>R\$ 4.800.000,00</b>	<b>R\$ 1.440.000,00</b>

**Tabela 7 - Classificação Final dos Municípios do Grupo IV (Porte Grande)**

Classificação	Municípios	IVS	Contrapartida Oferecida (%)	1% Adicional na		Valor Solicitado	Valor da Contrapartida
				contrapartida =	+10% no IVS (IVS*)		
1º	Itapipoca	2,3148	25		3,4722	R\$ 2.000.000,00	R\$ 500.000,00
2º	Maranguape	1,7196	30		3,4392	R\$ 2.000.000,00	R\$ 600.000,00
<b>Total</b>						<b>R\$ 4.000.000,00</b>	<b>R\$ 1.100.000,00</b>

## ANEXO 1 – Resultados preliminares de classificação pelo IVS, desconsiderando os percentuais de contrapartida dos municípios

**Tabela A1 – Classificação dos municípios de porte pequeno I ( População de 0 a 24 anos)  
do estado do Ceará segundo o IVS**

Município	TVS	Receita Corrente Líquida		População 0 - 24 anos	% da População 0 - 24 anos do Ceará	Classificação
		per capita	IVS			
Miraima	83,33	431,74	<b>2,62</b>	6840	0,17%	1°
Catarina	80,31	346,75	<b>2,61</b>	8788	0,22%	2°
Croata	83,65	481,69	<b>2,56</b>	9320	0,23%	3°
Tejuçuoca	82,90	500,06	<b>2,50</b>	8084	0,20%	4°
Saboeiro	82,38	488,67	<b>2,49</b>	9087	0,23%	5°
Salitre	82,49	498,56	<b>2,48</b>	8301	0,21%	6°
Aratuba	82,43	509,96	<b>2,46</b>	7297	0,18%	7°
Aiuaba	81,18	487,17	<b>2,44</b>	8308	0,21%	8°
Itatira	83,98	575,36	<b>2,44</b>	9174	0,23%	9°
Tururu	80,48	493,65	<b>2,40</b>	6677	0,17%	10°
Graça	82,19	565,87	<b>2,37</b>	8659	0,21%	11°
Chaval	79,83	493,07	<b>2,37</b>	7069	0,18%	12°
Quixelo	80,73	557,10	<b>2,32</b>	8132	0,20%	13°
Barroquinha	78,79	515,55	<b>2,29</b>	8334	0,21%	14°
Ararendá	77,89	490,66	<b>2,29</b>	5343	0,13%	15°
Poranga	79,08	530,85	<b>2,28</b>	6685	0,17%	16°
Paramoti	80,30	573,44	<b>2,27</b>	6253	0,15%	17°
Tarrafas	83,99	690,06	<b>2,27</b>	5002	0,12%	18°
Madalena	76,74	469,59	<b>2,26</b>	8296	0,21%	19°
Uruoca	78,55	527,92	<b>2,26</b>	6666	0,17%	20°
Catunda	78,10	521,06	<b>2,25</b>	5154	0,13%	21°
Alcantaras	76,09	460,74	<b>2,25</b>	5402	0,13%	22°
Ipaporanga	78,83	546,60	<b>2,25</b>	5943	0,15%	23°
Martinopole	79,22	560,58	<b>2,24</b>	5057	0,13%	24°
Arneiroz	80,64	607,74	<b>2,24</b>	4178	0,10%	25°
Ibaretama	76,82	490,43	<b>2,24</b>	7146	0,18%	26°
Apuiaries	76,52	481,28	<b>2,24</b>	7010	0,17%	27°
Carnaubal	76,12	476,55	<b>2,23</b>	8926	0,22%	28°
Pereiro	77,23	511,00	<b>2,23</b>	8595	0,21%	29°
Capistrano	79,21	583,57	<b>2,21</b>	9110	0,23%	30°
Carius	74,86	449,67	<b>2,21</b>	9700	0,24%	31°
Umari	78,56	570,39	<b>2,20</b>	4031	0,10%	32°
Caridade	75,53	480,09	<b>2,19</b>	8909	0,22%	33°
Monsenhor Tabosa	75,51	484,64	<b>2,19</b>	8992	0,22%	34°
Pires Ferreira	80,64	655,51	<b>2,17</b>	4657	0,12%	35°
Palmacia	75,84	510,67	<b>2,16</b>	5491	0,14%	36°
Frecheirinha	74,92	495,58	<b>2,14</b>	6802	0,17%	37°
Mucambo	75,37	509,65	<b>2,14</b>	7590	0,19%	38°
Senador Sá	82,25	725,77	<b>2,14</b>	3265	0,08%	39°
Moraujo	79,44	641,38	<b>2,13</b>	4025	0,10%	40°
Piquet Carneiro	73,73	467,33	<b>2,13</b>	6426	0,16%	41°
Jijoca de Jericoacoara	74,30	493,40	<b>2,12</b>	7240	0,18%	42°
Alto Santo	71,72	413,71	<b>2,12</b>	8279	0,21%	43°
Hidrolândia	72,71	450,77	<b>2,11</b>	9530	0,24%	44°
Itapiuna	73,89	493,81	<b>2,10</b>	9345	0,23%	45°

**Tabela A1 – Classificação dos municípios de porte pequeno I ( População de 0 a 24 anos) do estado do Ceará segundo o IVS**

<b>Município</b>	<b>TVS</b>	<b>Receita Corrente Líquida per capita</b>	<b>IVS</b>	<b>População 0 - 24 anos</b>	<b>% da População 0 - 24 anos do Ceará</b>	<b>Classificação</b>
Baixio	73,82	500,94	<b>2,09</b>	3121	0,08%	46°
Barreira	73,04	477,15	<b>2,08</b>	9538	0,24%	47°
Meruoca	73,85	508,97	<b>2,07</b>	6476	0,16%	48°
Palhano	75,67	571,25	<b>2,07</b>	4415	0,11%	49°
Ibicuitinga	74,55	538,64	<b>2,06</b>	5312	0,13%	50°
Granjeiro	80,16	712,55	<b>2,06</b>	3151	0,08%	51°
Potengi	73,86	523,24	<b>2,05</b>	5038	0,12%	52°
Banabuiu	72,57	488,12	<b>2,05</b>	9226	0,23%	53°
Ipaumirim	71,91	470,23	<b>2,04</b>	6188	0,15%	54°
Porteiras	71,83	472,50	<b>2,04</b>	8868	0,22%	55°
Jaguaratama	70,26	431,35	<b>2,03</b>	9853	0,24%	56°
Abaiaira	72,98	518,24	<b>2,02</b>	4708	0,12%	57°
Potiretama	78,07	677,54	<b>2,02</b>	3150	0,08%	58°
Erere	74,17	617,97	<b>1,93</b>	3458	0,09%	59°
Chorozinho	70,17	494,54	<b>1,93</b>	7046	0,17%	60°
Nova Olinda	70,80	515,17	<b>1,93</b>	6883	0,17%	61°
Mulungu	72,88	589,58	<b>1,91</b>	5114	0,13%	62°
Quixere	69,76	494,67	<b>1,91</b>	8992	0,22%	63°
Pacoti	71,72	558,36	<b>1,90</b>	6124	0,15%	64°
Varjota	67,67	443,45	<b>1,89</b>	9307	0,23%	65°
Groairas	70,26	528,11	<b>1,88</b>	4558	0,11%	66°
Acarape	67,86	455,71	<b>1,88</b>	7312	0,18%	67°
Milha	68,26	469,03	<b>1,88</b>	6481	0,16%	68°
Altaneira	74,94	693,06	<b>1,85</b>	3020	0,07%	69°
Uruburetama	68,14	493,18	<b>1,84</b>	9630	0,24%	70°
General Sampaio	79,37	873,86	<b>1,79</b>	2863	0,07%	71°
Forquilha	67,05	495,56	<b>1,78</b>	9651	0,24%	72°
Antonina do Norte	70,57	610,41	<b>1,78</b>	3547	0,09%	73°
Dep. Irapuan Pinheiro	70,62	614,17	<b>1,77</b>	4191	0,10%	74°
Pacuja	72,57	686,91	<b>1,75</b>	3085	0,08%	75°
Jaguaribara	71,39	661,48	<b>1,74</b>	4633	0,11%	76°
Sao Luis do Curu	66,04	526,65	<b>1,69</b>	6289	0,16%	77°
Solonopole	64,90	492,93	<b>1,69</b>	8432	0,21%	78°
Fortim	68,45	605,86	<b>1,69</b>	6690	0,17%	79°
Guaramiranga	71,21	694,67	<b>1,68</b>	3244	0,08%	80°
Itaiçaba	67,09	569,69	<b>1,68</b>	3342	0,08%	81°
Jati	68,73	630,62	<b>1,66</b>	3932	0,10%	82°
Pindoretama	65,43	539,10	<b>1,65</b>	7909	0,20%	83°
Iracema	64,43	545,24	<b>1,59</b>	6999	0,17%	84°
Penaforte	65,64	616,79	<b>1,54</b>	3951	0,10%	85°
Sao Joao do Jaguaribe	59,86	567,78	<b>1,35</b>	3877	0,10%	86°
Icapui	62,16	758,67	<b>1,17</b>	8737	0,22%	87°

Fonte: IPECE

**Tabela A2 – Classificação dos municípios de porte pequeno II ( População de 0 a 24 anos) do estado do Ceará segundo o IVS**

<b>Município</b>	<b>TVS</b>	<b>Receita Corrente Líquida per capita</b>	<b>IVS</b>	<b>População 0 - 24 anos</b>	<b>% da População 0 - 24 anos do Ceará</b>	<b>Classificação</b>
Araripe	81,64	411,62	<b>2,57</b>	11702	0,29%	1°
Choro	83,77	534,67	<b>2,49</b>	10599	0,26%	2°
Parambu	78,70	380,41	<b>2,49</b>	18203	0,45%	3°
Amontada	83,50	531,35	<b>2,48</b>	19807	0,49%	4°
Itarema	81,92	504,54	<b>2,45</b>	18842	0,47%	5°
Jardim	78,74	409,49	<b>2,44</b>	15756	0,39%	6°
Caririaçu	78,91	431,57	<b>2,42</b>	15127	0,37%	7°
Morrinhos	79,04	436,41	<b>2,42</b>	10689	0,26%	8°
Bela Cruz	77,32	391,96	<b>2,41</b>	16855	0,42%	9°
Assare	78,56	432,53	<b>2,40</b>	11395	0,28%	10°
Carire	75,90	397,22	<b>2,33</b>	10133	0,25%	11°
Tamboril	79,30	504,97	<b>2,33</b>	14405	0,36%	12°
Santana do Acarau	77,67	465,41	<b>2,31</b>	10034	0,25%	13°
Umirim	78,24	486,95	<b>2,31</b>	10196	0,25%	14°
Massape	73,84	353,73	<b>2,30</b>	17179	0,43%	15°
Varzea Alegre	71,79	290,95	<b>2,30</b>	18001	0,45%	16°
Ocara	77,85	497,30	<b>2,27</b>	12179	0,30%	17°
Campos Sales	68,09	195,09	<b>2,27</b>	13965	0,35%	18°
Coreau	76,36	454,46	<b>2,27</b>	11253	0,28%	19°
Milagres	73,76	378,57	<b>2,26</b>	14774	0,37%	20°
Irauçuba	75,42	453,71	<b>2,23</b>	11732	0,29%	21°
Missao Velha	72,47	367,67	<b>2,22</b>	18446	0,46%	22°
Jucas	74,04	428,70	<b>2,20</b>	12296	0,30%	23°
Quiterianopolis	74,84	459,62	<b>2,19</b>	10110	0,25%	24°
Reriutaba	72,17	382,72	<b>2,18</b>	11402	0,28%	25°
Cruz	75,40	494,22	<b>2,17</b>	11563	0,29%	26°
Santa Quitéria	74,41	466,12	<b>2,16</b>	15364	0,38%	27°
Ibiapina	73,06	431,07	<b>2,15</b>	12861	0,32%	28°
Novo Oriente	72,78	425,13	<b>2,15</b>	14415	0,36%	29°
Farias Brito	73,49	452,29	<b>2,14</b>	11161	0,28%	30°
Aurora	71,42	409,91	<b>2,11</b>	13571	0,34%	31°
Lavras da Mangabeira	69,46	351,61	<b>2,11</b>	16627	0,41%	32°
Pentecoste	70,08	393,50	<b>2,07</b>	18450	0,46%	33°
Barro	69,89	392,78	<b>2,07</b>	10637	0,26%	34°
Jaguaruana	68,96	377,61	<b>2,05</b>	16095	0,40%	35°
Redenção	70,46	431,29	<b>2,03</b>	13812	0,34%	36°
Independencia	68,44	382,49	<b>2,01</b>	13168	0,33%	37°
Guaiuba	70,07	447,18	<b>1,99</b>	11514	0,29%	38°
Marco	73,65	563,60	<b>1,99</b>	12444	0,31%	39°
Ubajara	66,84	386,08	<b>1,94</b>	15255	0,38%	40°
Paraipaba	68,46	441,25	<b>1,93</b>	14844	0,37%	41°
Oros	68,08	430,41	<b>1,93</b>	10928	0,27%	42°
Cedro	67,75	428,75	<b>1,91</b>	12300	0,30%	43°
Baturite	66,16	396,29	<b>1,89</b>	16284	0,40%	44°
Senador Pompeu	65,56	386,70	<b>1,88</b>	13898	0,34%	45°
Aracoiaba	71,06	557,53	<b>1,88</b>	13207	0,33%	46°
Paracuru	71,32	584,00	<b>1,85</b>	15709	0,39%	47°

**Tabela A2 – Classificação dos municípios de porte pequeno II ( População de 0 a 24 anos) do estado do Ceará segundo o IVS**

<b>Município</b>	<b>TVS</b>	<b>Receita Corrente Líquida per capita</b>	<b>IVS</b>	<b>População 0 - 24 anos</b>	<b>% da População 0 - 24 anos do Ceará</b>	<b>Classificação</b>
Nova Russas	66,16	472,76	<b>1,78</b>	15604	0,39%	48°
Jaguaribe	63,79	414,83	<b>1,75</b>	18219	0,45%	49°
Tabuleiro do Norte	58,83	355,84	<b>1,62</b>	13581	0,34%	50°
Itaitinga	60,60	427,57	<b>1,59</b>	16847	0,42%	51°
Horizonte	61,34	623,12	<b>1,34</b>	19377	0,48%	52°
Eusebio	62,89	872,79	<b>1,04</b>	18275	0,45%	53°

Fonte: IPECE

**Tabela A3 – Classificação dos municípios de porte médio ( População de 0 a 24 anos) do estado do Ceará segundo o IVS**

<b>Município</b>	<b>TVS</b>	<b>Receita Corrente Líquida per capita</b>	<b>IVS</b>	<b>População 0 - 24 anos</b>	<b>% da População 0 - 24 anos do Ceará</b>	<b>Classificação</b>
Granja	81,37	311,85	<b>2,71</b>	29078	0,72%	1°
Viçosa do ceara	81,96	422,47	<b>2,57</b>	27360	0,68%	2°
Trairi	80,05	427,61	<b>2,48</b>	26755	0,66%	3°
Acarau	76,22	340,19	<b>2,43</b>	29173	0,72%	4°
Santana do Cariri	80,05	461,35	<b>2,43</b>	23720	0,59%	5°
Ipueiras	76,04	376,22	<b>2,37</b>	21676	0,54%	6°
Boa Viagem	76,66	397,11	<b>2,37</b>	27579	0,68%	7°
Mombaça	75,14	369,50	<b>2,34</b>	22257	0,55%	8°
Mauriti	74,54	363,55	<b>2,32</b>	24472	0,61%	9°
Sao Benedito	74,87	390,32	<b>2,30</b>	23222	0,58%	10°
Pedra Branca	74,69	396,49	<b>2,28</b>	22567	0,56%	11°
Guaraciaba do Norte	75,16	414,82	<b>2,27</b>	20270	0,50%	12°
Acopiara	73,76	382,57	<b>2,26</b>	24459	0,61%	13°
Camocim	71,86	354,05	<b>2,21</b>	32571	0,81%	14°
Ipu	69,85	324,77	<b>2,16</b>	21494	0,53%	15°
Beberibe	74,01	456,68	<b>2,16</b>	23313	0,58%	16°
Itapaje	71,29	378,75	<b>2,15</b>	23728	0,59%	17°
Caninde	74,27	471,25	<b>2,15</b>	39232	0,97%	18°
Ico	71,37	410,25	<b>2,11</b>	34110	0,85%	19°
Tiangua	68,61	388,33	<b>2,01</b>	34197	0,85%	20°
Sao Gonçalo do Amarante	68,14	382,20	<b>2,00</b>	20119	0,50%	21°
Morada Nova	67,45	381,90	<b>1,97</b>	34543	0,86%	22°
Quixeramobim	68,89	455,61	<b>1,93</b>	31293	0,78%	23°
Taua	67,20	412,54	<b>1,91</b>	27609	0,68%	24°
Crateus	62,29	321,37	<b>1,82</b>	36430	0,90%	25°
Cascavel	65,01	406,69	<b>1,82</b>	30709	0,76%	26°
Quixada	64,79	420,31	<b>1,79</b>	37859	0,94%	27°
Russas	60,36	360,38	<b>1,68</b>	30578	0,76%	28°
Brejo Santo	65,46	533,26	<b>1,66</b>	21488	0,53%	29°
Pacajus	61,91	489,14	<b>1,56</b>	24427	0,61%	30°
Aracati	61,82	504,11	<b>1,53</b>	32896	0,82%	31°
Aquiraz	58,97	426,08	<b>1,52</b>	33243	0,82%	32°
Barbalha	64,41	690,02	<b>1,38</b>	26395	0,65%	33°
Limoeiro do Norte	54,23	381,43	<b>1,37</b>	24869	0,62%	34°
Pacatuba	53,92	384,97	<b>1,35</b>	29565	0,73%	35°

Fonte: IPECE

**Tabela A4 – Classificação dos municípios de porte grande ( População de 0 a 24 anos) do estado do Ceará segundo o IVS**

<b>Município</b>	<b>TVS</b>	<b>Receita Corrente Líquida per capita</b>	<b>IVS</b>	<b>População 0 - 24 anos</b>	<b>% da População 0 - 24 anos do Ceará</b>	<b>Classificação</b>
Itapipoca	73,50	335,28	<b>2,31</b>	55520	1,38%	1°
Maranguape	61,38	363,88	<b>1,72</b>	49526	1,23%	2°
Juazeiro do Norte	54,90	367,67	<b>1,42</b>	115656	2,87%	3°
Caucaia	54,19	368,98	<b>1,38</b>	141178	3,50%	4°
Crato	55,82	425,71	<b>1,37</b>	56322	1,40%	5°
Iguatu	51,03	429,56	<b>1,15</b>	42990	1,07%	6°
Sobral	56,33	758,78	<b>0,91</b>	86883	2,15%	7°
Maracanau	47,16	710,83	<b>0,56</b>	100995	2,50%	8°

Fonte: IPECE

## **ANEXO 2 – Metodologia de Cálculo da Taxa de Vulnerabilidade Social do Municípios - TVS**

O indicador utilizado na construção do índice de distribuição de recursos é a taxa de vulnerabilidade dos municípios – TVS.

Para efeito da NOB/SUAS, a construção do conceito de vulnerabilidade social fundamenta-se na PNAS/2004, onde se define o público alvo da Assistência Social como a população vulnerável, representada pelo conjunto de pessoas residentes em uma localidade que apresentem, pelo menos, uma das características abaixo:

1 - Famílias que residem em domicílio com serviços de infraestrutura inadequados. Conforme definição do IBGE, trata-se dos domicílios particulares permanentes com abastecimento de água proveniente de poço ou nascente ou outra forma, sem banheiro e sanitário ou com escoadouro ligado a fossa rudimentar, vala, rio, lago, mar ou outra forma e lixo queimado, enterrado ou jogado em terreno baldio ou logradouro, em rio, lago ou mar ou outro destino e mais de 2 moradores por dormitório.

2 - Família com renda familiar per capita inferior a um quarto de salário mínimo.

3 - Família com renda familiar per capita inferior a meio salário mínimo, com pessoas de 0 a 14 anos e responsável com menos de 4 anos de estudo.

4 - Família na qual há uma mulher chefe, sem cônjuge, com filhos menores de 15 anos e ser analfabeta.

5 - Família na qual há uma pessoa com 16 anos ou mais, desocupada (procurando trabalho) com 4 ou menos anos de estudo.

6 - Família na qual há uma pessoa com 10 a 15 anos que trabalhe.

7 - Família na qual há uma pessoa com 4 a 14 anos que não estude.

8 - Família com renda familiar per capita inferior a meio salário mínimo, com pessoas de 60 anos ou mais.

9 - Família com renda familiar per capita inferior a meio salário mínimo, com uma pessoa com deficiência.

A combinação dessas características compõe a Taxa de Vulnerabilidade Social – TVS em um determinado município.